

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE “VIDA” SUSTENTADA POR ENFERMEIROS E FORMANDOS EM ENFERMAGEM A PARTIR DE UM DILEMA ÉTICO: A RECUSA DE TRANSFUSÃO SANGUÍNEA

Autor: SANDRO LUCAS DA SILVA

Banca examinadora: Prof. Dr. Tarso Bonilha Mazzotti (Presidente e Orientadora), Prof^a Dr^a Helenice Maia Gonçalves – UNESA, Prof^a Dr^a Denize Cristina de Oliveira - UERJ

Data da defesa: 28/06/2017

RESUMO

A pesquisa teve por objetivo identificar a representação social de *vida* sustentada por enfermeiros e formandos em enfermagem em uma universidade privada do município do Rio de Janeiro, a partir de um dilema ético: a recusa de transfusão sanguínea. Participaram da pesquisa 35 enfermeiros e 16 acadêmicos de enfermagem. A questão-chave foi: “Diante da recusa do paciente em ser submetido a transfusão sanguínea em situações de emergência por motivos religiosos, qual seria a sua atitude?”. Os participantes, diante da possibilidade de postergar o procedimento transfusional (a) 24 participantes (total de 51) decidiram atender a vontade do paciente sem discutir com a equipe multiprofissional sobre a decisão; (b) 09 participantes decidiram atender a vontade do paciente transferindo/discutindo com a equipe multiprofissional a decisão; (c) 18 dos 51 participantes decidiram realizar o procedimento independentemente da vontade do paciente. Quando não existia a possibilidade de discutir com a equipe multiprofissional, predominou (22 em 39) a atitude de atender o desejo do paciente, aqui não se observou a influência da experiência profissional nesta tomada de posição (atitude). As representações acerca da *vida*, quando foi impossível discutir o dilema, divergem (a) 17 participantes que afirmam exclusivamente o orgânico e (b) 22 participantes que sustentam o transcendental ou espiritual, tal como a dos pacientes que recusam a transfusão. Tratar do dilema transfundir ou não diante da recusa do paciente requer a compreensão de que não há solução lógica, uma vez que depende da tomada de posição ou atitude a respeito da *vida* assumida pelos envolvidos na situação. Sugerimos, como resultado da pesquisa, que os dilemas éticos sejam o eixo da disciplina Bioética para que os estudantes desenvolvam as suas habilidades argumentativas diante das prescrições, as quais se apresentam como verdades em si e por si (absoluto), o que não favorece as suas decisões nas situações dilemáticas.

Palavras-chave: Dilemas éticos; Bioética; Representações Sociais de Vida; Educação de Enfermeiros.